



## “Mação está dentro dos apoios excepcionais aos territórios ardidos no Verão”, diz ministra

Ministra da Presidência garante que Mação está equiparado aos territórios em que se registraram vítimas mortais, apesar de reconhecer diferenças no tratamento de alguns concelhos

**QUEIXAS** O dia era de inaugurar a nova Loja do Cidadão de Mação, instalada no Palácio da Justiça em Mação, assim como de abri a nova repartição do Serviço de Finanças e do Instituto de Registos e Notariado. Mas o tema da cerimónia passou a ser os incêndios e a alegada falta de apoios à reconstrução e replantação da floresta, uma queixa do presidente da Câmara de Mação perante a ministra da Presidência. Vasco Estrela aproveitou a comitiva governamental para transmitir o “sentimento de alguma mágoa que as pessoas do concelho de Mação

sentem pela forma como estamos a ser tratados pelos poderes públicos”. Em concreto, o autarca queixa-se de que, nesta matéria de apoios aos territórios ardidos, “não está a existir a equidade que eu acho que deveria existir e que este Governo, e bem, tem praticado na esmagadora maioria dos seus atos”. Em Mação arderam 27 mil hectares de área florestal durante o Verão. É o terceiro concelho do país com maior área florestal ardida mas no conjunto de apoios aos municípios dos incêndios de 15 de outubro, semelhantes aos que foram concedidos aos municípios dos incêndios de Pedrógão, “uma vez mais o concelho de Mação não teve esses mesmos apoios”.

“Acreditem que é muito difícil explicar a estas pessoas o porquê de isto acontecer quando, ainda por cima, não conseguimos perceber os critérios claros e objetivos que conduzem a estas decisões”, afirmou Vasco Estrela. “Interpretem este meu desabafo como o desabafo da

população do concelho de Mação que, uma vez mais, viu 75% do seu concelho ser consumido pelas chamas, mais de 50 casas de habitação serem destruídas e que, de alguma forma, sentem que estão a ser discriminados de uma forma que não deveriam ser”, frisou.

A ministra retorquiu admitindo que “há, obviamente, diferenças entre os apoios que foram concedidos a zonas onde houve vítimas, relativamente a outros concelhos do país onde, felizmente, apesar dos danos materiais terem sido graves, não ocorreram situações de tanta gravidade para as pessoas”. “Maria Leitão Marques salientou, no entanto, que “o concelho de Mação não está de fora de todos os apoios excepcionais que demos a regiões onde ocorreram incêndios graves durante este Verão” explicando que “a resolução de 2 de outubro de 2017 compreende o concelho de Mação e há apoios do Fundo de Emergência Municipal que também são aplicáveis a este concelho”.



## Novo acesso à A23 das zonas industriais já tem trajeto definido

**ACESSOS** O Governo decidiu investir num conjunto de estradas para ligar diretamente algumas zonas industriais a eixos rodoviários principais. Na nossa região, estão previstos dois investimentos, um em Rio Maior, entre a cidade e a A15 passando pela zona industrial, e outro para ligar as zonas industriais de Entroncamento e de Riachos (Torres Novas), à A23. Neste último caso, e havendo dois trajetos em análise, após reunião realizada entre os dois municípios - Entroncamento e Torres Novas - com a empresa Infraestruturas

de Portugal, ficou decidido que esta nova via vai ser feita exclusivamente na área geográfica do concelho de Torres Novas. A solução parece ser a que tem menos impacto ambiental e implica também menos custos. A obra deve arrancar ainda nos primeiros meses de 2018 e será suportado em 85% pelas Infraestruturas de Portugal e os restantes 15% pelos municípios, que suportam também os custos com expropriações necessárias para a construção da variante e outros custos associados à iluminação pública.

## Corte de rua por causa das obras no cineteatro

**CONDICIONAMENTO** A Câmara Municipal do Entroncamento iniciou esta semana a empreitada de remodelação do Cineteatro S. João e, por causa disso, vai ter de suprimir os estacionamentos no largo da lateral do cineteatro e fazer o corte total de trânsito na Rua Dom Nuno Álvares Pereira, num troço de alguns metros. A obra vai durar cerca de 12 meses.



## Morreu Rui Pena, ex-ministro, natural de Moreiras Grandes

**ÓBITO** O antigo ministro da Defesa do Governo de António Guterres, Rui Pena, faleceu esta semana, vítima de cancro. Rui Pena tinha 78 anos e era natural de Moreiras Grandes (Assentiz), localidade no concelho de Torres Novas, onde nasceu a 25 de Dezembro de 1939. Formou-se na Faculdade de Direito de Lisboa, em 1962, e dedicou-se a áreas como a contratação pública, energia e ambiente. Teve militância no CDS, foi ministro da Reforma Administrativa no Governo PS-CDS, liderado por Mário Soares, em 1978 e mais tarde ministro da Defesa no Governo de António Guterres. Fundou o Movimento Humanismo e Democracia (MHD), formado por democratas-cristãos.

## Carina Oliveira é nova diretora da Escola Profissional

**NOMEAÇÃO** Carina Oliveira é a nova diretora executiva da Insignare - Associação de Ensino e Formação que tutela a Escola Profissional de Ourém, a Escola de Hotelaria de Fátima e a InsignePlusHotel, que gere a Pousada de Ourém. A ex-deputada e atual presidente da assembleia de freguesia de Fátima substituiu assim Francisco Vieira,

que faleceu a 2 de outubro de 2017. Carina Oliveira é engenheira civil, natural de Fátima e, além de deputada durante seis anos, trabalhou para a Infraestruturas de Portugal e está ou esteve envolvida em associações como o CRIF - Centro de Recuperação Infantil de Fátima, ADFERSIT - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento



de Sistemas Integrados de Transportes e ILAC - Instituto Luso-Árabe para a Cooperação.

## Município isenta tarifa de ligação à rede de esgotos domésticos

**REDUÇÃO** A Câmara Municipal de Ourém aprovou a redução de 100% (na prática a isenção) do valor a pagar pela ligação dos ramais particulares às redes de esgotos domésticos, a aplicar em 2018, de acordo com recomendação da ERSAR, e em complemento com a isenção da colocação de contadores e da ligação a ramais de água.